



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

21/01/2019

INDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL

1.1. CNJ..... 1 - 2

Judiciário tem novo aumento de salários

 Os salários de juízes variam de R\$ 32.004 (federal substituto) a R\$ 37.328 (ministro do STJ) e o dos servidores do Judiciário, de R\$ 7.591 (técnicos) a R\$ 14.271 (oficiais de justiça e inspetores de segurança), no início de carreira, podendo atingir entre R\$ 9.581 e R\$ 21.428, quando o funcionário chega ao topo. POLÍTICA

GOVERNO BOLSONARO

Saiba como ficaram os salários do Judiciário

Reajuste de 16,38% dado aos ministros do STF chega a juízes e servidores. Valores vão de R\$ 7,6 mil para técnicos, a R\$ 37,3 mil, pagos a magistrados do STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicaram no Diário Oficial da União (DOU) os valores dos subsídios de ministros, magistrados (com o reajuste de 16,38%) e servidores.

Os salários de juízes variam de R\$ 32.004 (federal substituto) a R\$ 37.328 (ministro do STJ) e o dos servidores do Judiciário, de R\$ 7.591 (técnicos) a R\$ 14.271 (oficiais de justiça e inspetores de segurança), no início de carreira, podendo atingir entre R\$ 9.581 e R\$ 21.428, quando o funcionário chega ao topo.

Os salários, principalmente dos servidores de nível médio, chamaram a atenção dos analistas. O economista Nelson Marconi, especialista em contas públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP), afirmou que há uma absurda distorção nas quantias pagas quando comparadas aos ganhos dos trabalhadores da iniciativa privada. “Subsídios de ministros e juízes estão equilibrados. Mas os dos servidores são totalmente incompatíveis com o mercado”, afirmou.

Os salários de juízes variam de R\$ 32 mil a R\$ 37 (ministro do STJ)

O economista Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas



Abertas, assinalou que “a atual estrutura de cargos e salários é resultado do corporativismo”. “Estudos do Banco Mundial, do Ipea e do Ministério do Planejamento comprovam as deformidades”, reforçou.

Ele citou como exemplo um escritório que oferecia R\$ 4,5 mil para contratar um advogado. “Apareceram pessoas com mestrado, doutorado e falando fluentemente três diferentes idiomas”.

Na avaliação de Roberto Piscitelli, professor de administração pública da Universidade de Brasília (UnB), a crítica deve ser direcionada não às altas remunerações brutas, mas aos vários penduricalhos dos funcionários de carreira. “Tenho observado que, para níveis mais elevados, a remuneração

líquida chega a, no máximo 50%, do salário bruto. O preocupante são os artificios. Coisas que se adicionam por resoluções e medidas independentes, com impacto nas finanças públicas”, explicou.

De acordo com estimativa das consultorias da Câmara e do Senado Federal, o reajuste para ministros do STF terá impacto de R\$ 1,375 bilhão nas contas da União (R\$ 4 bilhões incluindo estados e municípios) este ano.

Já o aumento de até 41,47% para os servidores do Judiciário, segundo o Planejamento, custou R\$ 22,26 bilhões entre 2016 e 2019 (R\$ 1,69 bilhão, em 2016; R\$ 4,77 bilhões, em 2017; R\$ 6,53 bilhões, em 2018; e R\$ 9,25 bilhões, em 2019).